

## CONTRIBUIÇÕES PARA O CONHECIMENTO DA PARASITOFAUNA DE MATRINXÃ (*Brycon amazonicus*) UTILIZADAS NO SISTEMINHA EMBRAPA

**Kauê de Souza Oliveira**<sup>1</sup>; **Sandro Loris Aquino Pereira**<sup>2</sup>; **Felipe Augusto Lopes Cunha**<sup>1</sup>; **Emerson Matos Macedo**<sup>1</sup>; **Layssa dos Santos Piancó**<sup>1</sup>; **Hygor da Silva Pereira**<sup>1</sup>; **Luan Sebastião Pereira dos Santos**<sup>1</sup>; **Yasmin Lima de Oliveira**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Bolsista . Av. Cap. Ene Garcês, 2413 - Aeroporto, Boa Vista - RR, 69310-000. Universidade Federal de Roraima;

<sup>2</sup>Docente . EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-EMBRAPA, situado na BR 174 km 8, S/N, Distrito Industrial, Cidade de Boa Vista - Roraima. Embrapa Roraima

### Resumo:

A Embrapa criou um modelo de produção para melhor aproveitamento dos quintais, um sistema de recirculação de água. desse trabalho foi estudar a taxonomia, índices parasitários, bioecologia, especificidade, danos causados, prevenção e controle da fauna parasitológica de espécies de peixes nativos. A espécie estudada foi a *Brycon amazonicus* para avaliação do desempenho zootécnico e o acompanhamento parasitológico sob efeito de 3 densidades (50, 75, 150 peixes/tanque) no molde de cultivo do Sisteminha Embrapa entre as datas de 01/03/21 à 31/05/21. A unidade experimental é provida de 12 tanques circulares de ferro-cimento. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado. Para o acompanhamento parasitológico, foi realizadas 4 biometrias a cada mês para a captura de 5 peixes por tanque sendo elas, biometria para o início do experimento, realizada em 01/03/21, biometria 1 (29/03/21), biometria 2 (29/04/2021), biometria final (31/05/21) fazendo um total de 180 peixes para análise ao fim do experimento, todavia a segunda biometria prevista para o dia 29/04/21 não pode ser realizada, por conta de problemas energéticos na unidade, todos os animais armazenados provenientes da biometria de peixamento acabaram comprometidos e apenas 15 deles foram analisados. Na análise parasitológica foram tomados os índices biométricos de peso total e eviscerado, bem como as medidas de comprimento total e padrão de cada peixe. Posteriormente, os mesmos seguiam para a verificação de ectoparasitas, onde foi feita a raspagem do tegumento e nadadeiras no sentido cabeça-calda com o auxílio de uma lâmina; o conteúdo da raspagem foi colocado em placa de petri e analisado em estereomicroscópio. As brânquias foram retiradas e individualizadas em tubos falcon para a fixação em água aquecida a 60°C durante 30 minutos para o desprendimento de possíveis parasitas em seguida, eram feitas as análises dos arcos e filamentos branquiais; olhos e narinas foram individualizados e analisados em estereomicroscópio; bem como para análise de endoparasitas, onde se fazia necessário à realização da necropsia órgão como intestino e estômago eram individualizados em placa de petri e analisados em estereomicroscópio. Foram analisados 132 peixes, deste total, 15(3,4 ± 0,78g) é provenientes da biometria de início do experimento (29/03/21), 60(28,44 ± 8,88g) provenientes da biometria 1 e 57(177,71 ± 87,72g) animais da biometria final. Todavia, nenhum dos animais analisados apresentou parasitos.

**Palavras-chave:** *Brycon amazonicus*; parasitas; região Norte